

2009  
vestibular nacional  
**UNICAMP**

**Aptidão**

**Artes Cênicas**

## 1. INTRODUÇÃO

O foco do curso de Artes Cênicas é a formação de um ator com perfil de artista pesquisador, isto é, um profissional que compreenda o evento teatral de um modo abrangente e se coloque como agente em um processo de criação; um ator que reflita sobre o conhecimento e as práticas já desenvolvidas na área e que busque princípios e procedimentos para a construção de um repertório técnico e para o desenvolvimento de um processo pessoal de criação. Assim, é fundamental a avaliação da aptidão dos candidatos, sob o ponto de vista de seu potencial artístico, de seu interesse pela pesquisa e de sua capacidade de ação e interação.

## 2. PROGRAMA

### Prova de Aula

Os candidatos farão quatro aulas práticas, ministradas por três duplas de professores.

### Prova de Palco

Apresentação de uma cena previamente preparada, à escolha do candidato, conforme a relação de textos abaixo. Duração da cena: de 3 a 5 minutos.

### Prova-Entrevista

Os candidatos serão entrevistados individualmente.

OBS: para as provas de aptidão, o candidato deverá trazer roupa de trabalho: malha, calção ou calça, agasalho, camiseta etc., que o deixe à vontade para os exercícios físicos.

### Lista de Textos

O candidato deverá escolher uma cena de uma das peças listadas abaixo para apresentar à Banca Examinadora. Deverá apresentar a cena decorada e providenciar alguém para lhe dar a réplica, em se tratando de diálogo. Poderá fazer uso de figurino e estarão à disposição, caso necessário, uma mesa, duas cadeiras e um aparelho de som. A cena deve ter de 3 a 5 minutos de duração.

### Textos/Autores

1. A Celestina – Fernando de Rojas
2. Romeu e Julieta – Shakespeare
3. A Megera Domada – Shakespeare
4. Farsa de Inês Pereira – Gil Vicente
5. O Burguês Fidalgo – Molière
6. O Doente Imaginário – Molière
7. Woyzeck – Büchner
8. A Dama das Camélias – Alexandre Dumas
9. Leonor de Mendonça – Gonçalves de Magalhães
10. Mãe – José de Alencar
11. O Juiz de Paz da Roça – Martins Pena
12. As Desgraças de uma Criança – Martins Pena
13. Casa de Bonecas – Ibsen
14. Senhorita Júlia – Strindberg
15. O Pedido de Casamento – Tchecov
16. A Gaivota – Tchecov
17. Seis personagens à procura de um autor - Pirandello
18. Dona Rosita, A Solteira – Lorca
19. Longa jornada noite a dentro – O'Neill
20. O Círculo de Giz Caucásico – Brecht
21. O Senhor Puntilla – Brecht
22. O Rei da Vela – Oswald de Andrade
23. A Falecida – Nelson Rodrigues
24. O Beijo no Asfalto – Nelson Rodrigues
25. A Pena e A Lei – Suassuna
26. A Escada – Jorge Andrade
27. Rasga Coração – Oduvaldo Vianna Filho

28. Calabar – Chico Buarque
29. Novas Diretrizes em Tempos de Paz – Bosco Brasil
30. O Último Carro – João das Neves

### 3. OBJETIVO E CONCEPÇÃO DA PROVA

O objetivo da Prova de Aptidão para o curso de Artes Cênicas da Unicamp é avaliar o conhecimento que o candidato tem das Artes Cênicas e as capacidades criativas e reflexivas necessárias ao aproveitamento da formação oferecida pelo curso. Nesse sentido, a Prova de Aptidão visa conhecer cada candidato sob quatro aspectos:

- Como o candidato se relaciona com o aprendizado em si (Prova de Sala de Aula)
- Como o candidato articula o que conhece sobre as Artes Cênicas (Prova Teórica)
- Como o candidato aborda e executa uma cena teatral (Prova de Palco)
- Como o candidato relaciona seus conhecimentos culturais e artísticos com a formação profissional visada (Entrevista)

A Prova de Aptidão procura conhecer, portanto, como cada candidato aprende, pensa, cria e age quanto às Artes Cênicas: como ele articula informação e contexto, criação e reflexão, e como, atuando, reflete estas operações. Noutro sentido, a Prova de Aptidão pode ser vista como um minicurso, no qual o candidato, além de entrar em contato com parte do corpo docente e com o pensamento pedagógico e artístico do curso, tem a possibilidade de aprender noções básicas sobre Artes Cênicas e de refletir sobre sua opção profissional.

A prova começa com o candidato respondendo a um questionário na página eletrônica da Comvest [www.comvest.unicamp.br](http://www.comvest.unicamp.br). O candidato deverá levar no dia da prova apenas o código da confirmação de preenchimento fornecido pelo sistema.

### 4. CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

A Prova de Aptidão para o curso de Artes Cênicas vale 48 pontos. A nota é composta pela soma das notas de quatro provas: **Prova Teórica, Prova de Sala de Aula, Prova de Palco e Entrevista**. Cada uma dessas provas vale 12 pontos. As provas de Sala de Aula e Teórica são eliminatórias: caso o candidato obtenha nota menor que 4 pontos em qualquer uma delas, ele terá nota final igual a zero, sendo desclassificado da opção.

**Prova Teórica (eliminatória):** conhecimento do candidato sobre história do teatro e teorias e práticas teatrais; o conteúdo básico para a prova deverá ser estudado a partir da bibliografia indicada na página eletrônica da Comvest.

**Prova de Sala de Aula (eliminatória):** capacidade do candidato para a prática teatral; nessas aulas são observados aspectos como disponibilidade física, atenção, prontidão, interação, escuta e resposta criativa aos exercícios propostos.

**Prova de Palco:** o potencial e qualidade da atuação do candidato na cena escolhida. A compreensão do texto e a expressividade vocal e corporal no desempenho da cena.

**Entrevista:** capacidade de reflexão e exposição do conhecimento que o candidato tem de arte e teatro.

## 5. ENUNCIADO DA PROVA ESCRITA

“A coisa começa a complicar-se um pouco e saborosamente quando, como acabo de dizer, percebemos que esses homens e mulheres que se movem e falam no palco não são criaturas quaisquer, mas são esses homens e mulheres que chamamos atores e atrizes; isto é, que se caracterizam por uma atividade especialmente intensa. Ao passo que os homens e mulheres de que o público se compõe, enquanto são público, caracterizam-se por uma especialíssima passividade. Com efeito, em comparação com o que fazemos o resto do dia, quando estamos no teatro e nos convertemos em público não fazemos nada ou pouco mais; deixamos que os atores nos *façam* — por exemplo, que nos *façam* chorar, que nos *façam* rir. Ao que parece, o Teatro consiste numa combinação de hiperativos e hiperpassivos. Somos, como público, hiperpassivos porque a única coisa que fazemos é o mínimo fazer que cabe imaginar: *ver* e, para começar, nada mais. Certamente, no Teatro também ouvimos, mas, segundo vamos em seguida perceber, o que ouvimos no Teatro o ouvimos como que dito *por* aquilo que vemos. O *ver* é, pois, nosso primário e mínimo fazer no Teatro. Com o que às duas dualidades anteriores — a espacial de sala e cena, a humana de público e atores — temos de acrescentar uma terceira: o público está na sala *para ver* e os atores no palco *para serem vistos*. Com essa terceira dualidade, chegamos a algo puramente funcional: o *ver* e o *ser visto*. Agora podemos dar uma segunda definição do Teatro, uma migalha mais completa que a primeira e dizer: o Teatro é um edifício que tem uma forma interior orgânica constituída por dois órgãos — sala e cenário — dispostos para servir a duas funções opostas mas conexas: o *ver* e o *fazer ver*.”

(José Ortega y Gasset. *A Idéia de Teatro*. São Paulo: Perspectiva, 1991, p. 30-31.)

### Questão 1 :

a) Esse texto foi escrito na primeira metade do século XX. De lá para cá as relações entre palco e platéia se transformaram, se multiplicaram em diversas possibilidades. Escreva sobre um espetáculo a que você assistiu e que corresponda à visão exposta pelo autor; escreva em seguida sobre um outro espetáculo, também assistido por você, que apresente outro tipo de relação com o espectador.

b) Em sua conferência, Ortega y Gasset expõe as seguintes dualidades, próprias à “idéia de teatro”:

Física: palco x platéia

Humana: ator x espectador

Funcional: fazer para ser visto x ver

Disserte sobre tais aspectos a partir do seu conhecimento e da sua visão de teatro.

### Questão 2:

Abaixo são apresentados diversos termos relacionados à teoria e à prática do teatro. Escolha quatro desses termos e escreva um texto reflexivo que demonstre sua compreensão dos mesmos.

dramaturgia / memória / teatralidade / composição / jogo / espetáculo / ação-física / narração / vontade / identificação / gesto / encenação / distanciamento / cena / intenção / imaginação.

## 6. EXEMPLOS DE RESOLUÇÃO

### 6.1. Exemplo de Nota Acima da Média

#### Prova de Sala de Aula:

Em um exercício de improvisação com texto, cada candidato deveria, a partir da compreensão do mesmo, criar uma pequena cena relacionando ação interior e a ação exterior.

Exemplo de resposta conveniente:

Uma candidata, ao interpretar um trecho do personagem Ofélia, da obra *Hamlet*, de William Shakespeare, demonstrou boa compreensão da relação entre palavra e gesto: a candidata deixou-se cair de joelhos enquanto pronunciava as palavras do texto, em uma atitude de prostração.

#### Prova de Palco:

Exemplo de resposta conveniente: Um candidato, propondo-se a desempenhar o papel de uma personagem mais velha e mais experiente, surpreendeu ao demonstrar grande capacidade de introspecção, expressando-se com uma gestualidade contida e sendo comedido na exploração do espaço.

## Prova Teórica

(Questão 1 - item b):

b) As dualidades relativas à "idéia de teatro" não indissociáveis, uma vez que o teatro, como fenômeno, não se reduz a apenas uma dessas dualidades. Porém, pode-se destacar duas mais fundamentais à concepção do fenômeno e uma terceira que se torna conseqüência da articulação das outras duas: a dualidade funcional é inerente

### TRANSCRIÇÃO COMPLETA:

"As dualidades relativas à "idéia de teatro" são indissociáveis, uma vez que o teatro, como fenômeno, não se reduz a apenas uma dessas dualidades. Porém pode-se destacar duas mais fundamentais à concepção do fenômeno e uma terceira que se torna conseqüência da articulação das outras duas: a dualidade funcional é inerente à dualidade humana, uma vez que a primeira dá sentido à segunda. O ator, quando assume papel ativo à realização do espetáculo, tem a responsabilidade de fazer ser visto, em resposta a um espectador que espera ver. Porém, deve-se destacar, o estímulo não deve, obrigatoriamente, partir de um único sentido, já que as reações do espectador não podem ser ignoradas. Assim, a dualidade física é que passa a ser conseqüência, pois à medida que o ator, metamorfoseando-se em personagem, faz ser visto, ele próprio cria seu "palco", enquanto o espectadores encontram seu espaço e formam a platéia. Apesar da maioria dos espetáculos serem concebidos para palco italiano, o fenômeno teatral não depende desse formato."

### Prova Entrevista:

Espera-se que o candidato tenha algum tipo de contato com a linguagem e o universo teatral, tendo amadurecido a opção por um envolvimento profissional com o assunto. Ele deve também ter um conhecimento mínimo das exigências de um curso universitário, demonstrando propensão para um trabalho artístico voltado para a pesquisa. Um repertório cultural amplo é considerado um fator importante, mas não indispensável. Curiosidade, iniciativa, entusiasmo e energia são considerados qualidades fundamentais, capazes de compensar, em parte, a falta de informações ou embasamento cultural.

## 6.2. Comentários do Exemplo de Nota Acima da Média

### Prova de Sala de Aula:

A candidata colocou-se em situação, considerando as circunstâncias do personagem. Relacionou-se bem com o espaço e com o personagem que saía de cena, denotando o sentido da relação existente entre eles. Para o bom desempenho alcançado, a candidata controlou a ansiedade, não permitindo que sua gestualidade se tornasse afetada, mesmo em um momento de forte impacto emocional da personagem.

### Prova de Palco:

A cena apresentada tem probabilidade de eficiência quando é escolhida a partir de uma peça bem conhecida pelo candidato, quando ele escolhe uma personagem adequada ao seu tipo físico e idade, e quando requer um tipo de desempenho em que ele tenha alguma experiência. No entanto, frisamos, apesar de ter escolhido um personagem distante de sua condição pessoal, o candidato apresentou um domínio corporal e vocal conformados adequadamente, além de domínio técnico no trato com o texto, na realização das ações físicas e no uso do corpo no espaço, adequados à conduta do personagem na situação.

### Prova Teórica:

O candidato aborda com clareza o tema proposto, mostrando que o compreendeu, e demonstrando percepção intuitiva do processo de construção da cena teatral. Utiliza bastante o texto de Ortega e Gasset, de uma forma razoavelmente criativa, evitando assim as facilidades de uma simples cópia. Além disso, a escrita é clara e bem articulada, apresentando uma resposta crítica e criativa em relação ao texto, questionando-o e indo além dele.

## Prova Entrevista:

Espera-se que o candidato tenha algum tipo de contato com a linguagem e o universo teatral, tendo amadurecido a opção por um envolvimento profissional com o assunto. Ele deve também ter um conhecimento mínimo das exigências de um curso universitário, demonstrando propensão para um trabalho artístico voltado para a pesquisa. Um repertório cultural amplo é considerado um fator importante, mas não indispensável. Curiosidade, iniciativa, entusiasmo e energia são considerados qualidades fundamentais, capazes de compensar, em parte, a falta de informações ou embasamento cultural.

## 6.3. Exemplo de Nota Abaixo da Média

### Prova de Sala de Aula:

No mesmo exercício do item 6.1, o candidato desenvolveu suas ações físicas e vocais sem compreender o significado das palavras no contexto em que o personagem se encontra; não se deixou estimular pelas imagens que o texto evoca e, seja na expressividade física ou vocal, alternou o lugar-comum e a neutralidade não intencional.

### Prova de Palco:

Uma candidata escolheu a personagem Margarida, de *A Dama das Camélias*, abordando-a de maneira televisiva, com um comportamento cotidiano e sem tratamento teatral. Todos os gestos ficaram pequenos, sem significação; a voz era quase inaudível.

### Prova Teórica

(Questão 1 - item b):

b) O espaço físico palco e platéia determina a separação das atividades exercidas em toda a sala. No palco está o ator que deve expressar-se para ser visto. Na platéia está o espectador cuja função é ver o que o ator faz. Essas dualidades estão ligadas entre si e têm uma relação de

#### TRANSCRIÇÃO COMPLETA:

"O espaço físico palco platéia determina a separação das atividades exercidas em toda a sala. No palco está o ator que deve expressar-se para ser visto. Na platéia está o espectador cuja função é ver o que o ator faz. Essas dualidades estão ligadas entre si e têm uma relação de dependência entre elas, pois não há o que "ver" sem alguém "fazer para ser visto" e vice-versa. Para o teatro essa relação é de extrema importância, porque só há espetáculo se alguém for ao teatro (prédio) e se alguém apresentar-se nele."

### Prova Entrevista:

Espera-se que o candidato tenha algum tipo de contato com a linguagem e o universo teatral, tendo amadurecido a opção por um envolvimento profissional com o assunto. Ele deve também ter um conhecimento mínimo das exigências de um curso universitário, demonstrando propensão para um trabalho artístico voltado para a pesquisa. Um repertório cultural amplo é considerado um fator importante, mas não indispensável. Curiosidade, iniciativa, entusiasmo e energia são considerados qualidades fundamentais, capazes de compensar, em parte, a falta de informações ou embasamento cultural.

## 6.4. Comentários do Exemplo de Nota Abaixo da Média

### **Prova de Sala de Aula:**

Ao agir sem compreender o sentido das palavras e sem se deixar estimular pelas imagens do texto, o candidato aparenta ter um baixo nível de cognição e de concentração, pouca noção espacial e incipiente controle da gestualidade. Além disso, em sua conduta expressiva, utilizou estereótipos de gesticulação, caracterizando-se com superficialidade, ao invés de levar em conta as contradições internas do personagem que o texto indicava.

### **Prova de Palco:**

A cena apresentada não tem probabilidade de eficiência quando é escolhida a partir de uma peça que o candidato não procurou conhecer convenientemente, quando ele escolhe um personagem que não é adequado ao seu tipo físico, e idade e/ou quando a cena requer um tipo de desempenho do qual ele não tem domínio básico (figurinos – adereços apropriados – maquiagem).

### **Prova Teórica:**

O candidato apresenta uma resposta muito redutora frente ao que o texto discute. Nessa redução (que não é uma síntese), acaba por deturpar o texto e, na simplificação, chega a falsas conclusões.

### **Prova Entrevista:**

Espera-se que o candidato tenha algum tipo de contato com a linguagem e o universo teatral, tendo amadurecido a opção por um envolvimento profissional com o assunto. Ele deve também ter um conhecimento mínimo das exigências de um curso universitário, demonstrando propensão para um trabalho artístico voltado para a pesquisa. Um repertório cultural amplo é considerado um fator importante, mas não indispensável. Curiosidade, iniciativa, entusiasmo e energia são considerados qualidades fundamentais, capazes de compensar, em parte, a falta de informações ou embasamento cultural.

## 7. COMENTÁRIOS GERAIS

O Exame de Aptidão é uma das etapas do vestibular; é parte do processo, mas não define a seleção. Esse exame indica aqueles que, no momento, apresentam as características requeridas para bem aproveitarem a formação oferecida pelo curso. O ensino de uma atividade eminentemente criativa, numa época em que não existem modelos estéticos predominantes, parece refém de uma subjetividade infinita, tanto da parte dos professores quanto da parte dos alunos. O processo de avaliação desenvolvido no Exame de Aptidão não desconsidera tais características. O curso tem um perfil de formação estabelecido por seu projeto pedagógico, sendo a análise dos candidatos regida pelas características desse projeto. Assim, buscamos que a diversidade dos requisitos exigidos pelas provas esteja alinhada a esse perfil. O que importa é que tenhamos a certeza de que o potencial demonstrado pelo candidato poderá ser realmente desenvolvido ao longo do curso.